

233

TERAPIA CELULAR NA REGENERAÇÃO E RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DO DEFEITO AGUDO DO NERVO TIBIAL EM COELHOS.*Karina Magano Guimarães, Anelise Bonilla Trindade, Elizabeth Obino Cirne Lima, Lucas Marques Colomé, Pedro Shenstapsky, Cristiano Gomes,**Letícia Padilha, Lisiane Pinho Foerstnow, Mariane Brächer Elzeire, Emerson Antonio Contesini (orient.) (UFRGS).*

Este estudo apresenta um modelo experimental de defeito agudo em nervo periférico de coelhos corrigido mediante técnica de tubulização, associada à inoculação de células mononucleares autólogas de medula óssea. Apresenta também, análise clínica comparativa, eletroneurofisiológica e exame histológico a fim de verificar a regeneração e recuperação do nervo tibial seccionado. Para isso, serão utilizados 42 coelhos da raça Nova Zelândia, hípidos, divididos em dois grupos: grupo terapia (GT) e grupo controle (GC) e subdivididos de acordo com diferentes tempos de avaliações realizadas aos 22, 45 e 90 dias pós-operatórias. Todos os animais serão submetidos à secção de 2mm do nervo tibial esquerdo com imediato reparo através da técnica de tubulização neural com prótese de silicone. Em todos os animais de ambos os grupos coletar-se-ão o aspirado medular a partir do úmero de cada animal a fim de separar a fração mononuclear autóloga, porém somente os animais do GT receberão a fração mononuclear, a qual será inoculada no interior do tubo de silicone, sendo que o GC receberá solução salina isotônica. Todos os pacientes serão submetidos ao exame clínico neurológico e eletrofisiológico previamente ao procedimento cirúrgico. Esse exame será repetido nos tempos anteriormente citados, momentos em que será também realizada biópsia neural para análise histológica de microscopia óptica e eletrônica de transmissão. Este projeto objetiva conhecer as influências decorrentes da intervenção proposta, somadas à utilização da fração mononuclear autóloga de medula óssea, comparando alterações clínicas às histológicas no que diz respeito à regeneração e recuperação funcional nervosa. Assim, espera-se contribuir no desenvolvimento de técnicas mais eficazes para a cicatrização de nervos lesionados.